PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIRAGUÁ
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2024

PROFESSOR NÍVEL II – MATEMÁTICA

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

1. O candidato deverá esperar a autorização do Fiscal de Sala para iniciar abrir e iniciar a Prova Objetiva.

2. Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar o Cartão de Resposta.

3. O candidato que deixar de assinar o Cartão de Resposta ou preenche-lo a lápis, estará automaticamente ELIMINADO do Concurso Público.

4. O candidato deverá assinar no Cartão de Resposta o seu nome no local indicado, sob pena de eliminação no Concurso Público.

5. O candidato deverá fazer a conferência do Caderno de Questões, buscando verificar se esta possui a quantidade de questões previstas no Edital de Abertura de Inscrições.

6. Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.

7. Não é permitida a comunicação entre os candidatos.

8. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos, conforme Edital de Abertura de Inscrições e Edital de Convocação para a Prova Objetiva.

9. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.

10. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão Resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.

11. Entre as alternativas (a, b, c, d, e), marque apenas uma com caneta esferográfica azul ou preta, preenchendo toda área de opção, sem ultrapassar os seus limites. Não use borracha.

12. Caso sejam anuladas questões pela Coordenação Pedagógico do Instituto Brasileiro Educar Conquista, estas somarão em favor de todos os candidatos.

13. Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido da folha de respostas. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com a folha de respostas tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.

14. A prova terá a duração de 3:00 hrs (três horas), podendo o candidato deixar o local de prova após 1:00 hr (uma hora) sem o Caderno de Questões. Para levar consigo o caderno de questões, o candidato deverá sair do local de prova após 2:00 hr (duas horas) do início da prova.

15. O candidato que deixar o local de prova antes de decorrido 1:00 hr (uma hora) do seu início, será ELIMINADO do CONCURSO PÚBLICO.

16. O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Potiraguá, no site do IBEC Conquista, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

17. O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta Prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

18. Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

BOA SORTE!

IBEC
Instituto Brasileiro Educar Conquista

LÍNGUA PORTUGUESA
QUESTÕES DE 01 A 10

O TAPETE PERSA

Comprou um tapete, colocou no imenso living e ficou olhando. Mal se podia pisar com um pouco mais de firmeza, o dono do tapete perdia logo o fio de conversa. Se por acaso um amigo acendia um cigarro, ah, isso não, meu velho, tenha santa paciência, mas vá fumar lá fora, na varanda, isso aqui é tapete pra muito luxo, me custou os tubos, da Pérsia ali no duro, se me cai uma brasinha no chão eu lhe mando a mão na cara, desculpe a franqueza, mas comigo é assim, mais vale prevenir que remediar.

A mulher já nem podia receber em sua casa uma visita de cerimônia, porque logo de entrada ele ia avisando:

- Vai limpar o pezinho aí no capacho, não vai? Tapete novo ali na sala, coisa pra muito luxo, a senhora compreende... Preço de automóvel!

Quem, pelo preço de um tapete, compra um automóvel hoje em dia? Era o que ele pensava, quando se meteu no seu com toda a família e foi passar o verão em Petrópolis. Recomendara à empregada cuidados especiais com o tapete. A mulher sugeria enrolá-lo, mas onde colocar um canudinho de três metros de comprimento, quatro se enrolasse ao comprido? E poderia estragar-se, pois os tapetes, ainda que persas, foram feitos para ficar estendidos. Estava feliz: nem todos podem ter um tapete persa. Para muita gente era um ideal na vida.

Um belo dia a empregada descobriu, com pavor, que o tapete apresentava aqui e ali pequenas manchas de mofo. Abriu todo o apartamento, mas não satisfeita, resolveu dependurar o tapete na amurada da varanda para que apanhasse sol.

Ora, acontecia morar no apartamento de baixo um americano que invariavelmente chegava bêbado todas as noites e ainda bebia um pouco antes de dormir, mais um pouco ao levantar-se. Naquele dia, tendo o tapete obstruído por completo sua janela, cuidou ao acordar que ainda era noite e voltou para cama. Afinal, cansado de dormir, acendeu a luz e olhou o relógio: duas horas. Não poderia estar tão bêbado assim – convenhamos que às duas horas da tarde o dia já devia pelo menos

Ter começado a clarear. Ou passara o dia todo dormindo e seriam duas horas da noite?

Avançou pela janela e deu de cara com o tapete. Vendo que não conseguia olhar para fora, voltou-se, resignado, sem buscar explicação. Buscou antes uma faca e meteu-a no tapete como no ventre de um peixe, abrindo-o de alto a baixo. Depois enfiou a cabeça pelo rombo para ver se lá fora era noite ou dia. Infelizmente era dia. Não se conformando, puxou com violência o tapete e quando afinal acabou de recolhê-lo, deixou que tombasse no espaço e fosse cair lá embaixo, sobre as obras de um edifício em princípio de construção.

Muitos que viram se assustaram. Houve quem pensasse que o prédio estava vindo para baixo. Caiu uma "coisa" lá de cima! – Vários gritaram, apontando. O que foi? Alguém se atirou lá de cima? Uma mulher se atirou lá de cima!

- Nós mal começamos e este aqui já está mandando mobília – comentou um operário da construção, contemplando o tapete.

Enfim, não é todo dia que caem tapetes persas, das janelas dos apartamentos, pelo menos naquela rua. Alguns curiosos se ajuntaram, enquanto não se chamava a assistência. A empregada apareceu desvairada, e ao ver o tapete no chão enlameado, botou as mãos na cabeça e a boca no mundo.:

- Nossa Senhora, meu patrãozinho me mata!

No dia seguinte era o patrãozinho que, descendo de Petrópolis, ia ao apartamento de baixo disposto a matar o primeiro americano. No que disse *yes*, foi-lhe metendo o braço.

-*Just a moment! Just a moment!* – berrava o americano, se defendendo. - No fala portuguese! Must be some mistake!

- Misteique é a mãe – dizia o dono do tapete, enfurecido. Não satisfeito, pôs-se a quebrar coisa no apartamento do outro. Pouco havia que quebrar, além de uma garrafa de "Four Roses", já vazia.

Afinal, mais calmo, preveniu:

- No fala portuguese mas pegar tapete, tá bem? Olha aqui, ô gringo, to pay my tâpet, morou?

- *Let's have a drink* – propôs o americano.

(Elenco de Cronistas Modernos. Editora Sabiá, Rio de Janeiro. 1972)

01. Assinale as afirmativas abaixo, o que significava para o dono, possuir um tapete persa:

a) Prova de bom gosto.
b) Um meio de impressionar visitas de cerimônia.
c) Frívola ostentação de riqueza.
d) Autoafirmação e status.
e) Conforto e tranquilidade.

02. De acordo com o texto, no parágrafo 7, o americano destruiu o precioso tapete:

a) Por vingança.
b) Por se sentir inferiorizado, visto não possuir nenhum.
c) Pelo simples prazer de destruir.
d) Para evitar problemas com o vizinho do andar superior.
e) Porque, ansioso para se situar no tempo, o tapete constituía um obstáculo.

03. Analise a proposta final do americano: Let's have a dirnk (vamos beber alguma coisa)

I - Vale por um assentimento
II - Corresponde a confissão de sua culpa.
III – Revela total interesse pelo drama do brasileiro.
IV - Demonstra seu apreço pelo vizinho brasileiro
V – Mostra seu conhecimento pelo valor do objeto destruído.

Assinale a alternativa correta:

a) I, II e III são verdadeiras.
b) II, III e IV são verdadeiras.
c) Apenas V é verdadeira.
d) Apenas III é verdadeira.
e) Nenhuma das alternativas.

4 – Em: "Quem, pelo preço de um tapete, <u>compra</u> um automóvel hoje em dia? Era o que ele <u>pensava</u>, quando se meteu no seu com toda a família e <u>foi passar</u> o verão em Petrópolis.". indique a alternativa que representa, em que tempo estão empregadas as formas verbais em destaque:

a) Imperfeito do indicativo, mais que perfeito, infinitivo.
b) Mais que perfeito, futuro do pretérito, presente.
c) Presente do indicativo, pretérito imperfeito, infinitivo.
d) Presente, pretérito imperfeito, pretérito perfeito.
e) Pretérito imperfeito, mais que perfeito, presente.

05. Nas frases a seguir, classifique os termos destacados em:

1 – Pronome relativo	( )"**Aquele** peru comido a sós, redescobria em cada um o que a quotidianidade abafara por completo ..." (Mário de Andrade)
2 – Pronome indefinido	( ) "Estas são as ferramentas de **que** necessito
3 – Pronome demonstrativo	( ) Livro **algum** faz referência a este episódio.

4 – Pronome interrogativo	( ) "Ela sorriu. Estava agora muito sobressaltada. A **cada** momento olhava o relógio". (Eça de Queiroz)
	( ) Gostaria muito de saber **quem** fez isso.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:
a) 2, 3, 1, 4, 2
b) 3, 1, 2, 2, 4
c) 3, 2, 4, 3, 2
d) 4, 2, 3, 1, 2
e) 2, 4, 2, 3, 1

06. Analise as frases a seguir e identifique aquela que está empregada na voz passiva sintética. Indique-a:
a) As mercadorias serão entregues.
b) As plantas serão regadas todos os dias.
c) As providências foram tomadas.
d) Efetivar-se-á a contratação dos aprovados.
e) Os trabalhos serão analisados amanhã.

07. Classifique as palavras destacadas, assinalando A para advérbios, B para preposições e C para conjunções:
( ) "Durante séculos pensei **que** a guerra fosse o desvio e a paz a rota" (Afonso Romano de Sant'Anna)
( ) "Todo caminho que trilhamos pela primeira vez é **muito** mais longo do que o mesmo caminho quando já o conhecemos".
( ) "O mais importante e bonito, no mundo, é que as pessoas não estão sempre iguais – ainda não foram terminadas – mas que elas estão **sempre** mudando".
( ) "Na medida em que aprendemos **de** nossos erros, nosso conhecimento aumenta, mesmo que jamais possamos alcançar a certeza do saber".
( ) "E **quando** você me envolver nos seus braços serenos, eu vou me rende"
Assinale a alternativa correta:
a) B, A, C, A, B
b) C, A, A, B, C
c) C, B, B, A, C
d) A, A, B, B, C
e) B, C, B, A, C

08. Das alternativas abaixo, qual a que o verbo destacado é transitivo direto e indireto:
a) **Visamos** a um cargo elevado.
b) **Procederemos** a um inquérito.
c) **Informamos** o desastre ao prefeito.
d) A noite **chegou** inesperadamente.
e) Fatos estranhos **sucederam** naquela noite.

09. De acordo com as orações em destaque, qual a que é classificada em oração coordenada sindética adversativa? Indique-a:
a) Ora chove, **ora faz calor**
b) Encontrei a gaveta trancada, **logo não pude pegar os documentos**
c) Já estamos sem dinheiro; **devemos, pois, retornar logo**.
d) Não havia necessidade, **todavia, insistiu em chamar o técnico**.
e) Não só estudou, **mas também trabalhou.**

10. Aponte a alternativa em que ocorre oração é subordinada adjetiva:
a) Faça silêncio que já é tarde.
b) Desejo que todos voltem rapidamente.
c) Serão premiados os alunos que conseguiram melhor nota.
d) Venha imediatamente, pois sua presença é indispensável
e) Ele não saiu cedo, logo chegou atrasado.

CONHECIMENTOS GERAIS E LEGISLAÇÃO MUNICIPAL
QUESTÕES DE 11 A 15

11. A Bahia é um estado da Região Nordeste do Brasil. A história do povoamento do território baiano está atrelada à chegada dos portugueses no Brasil, em 1500, quando se iniciou a colonização brasileira. A cidade de Salvador, capital da Bahia, foi também a primeira capital do Brasil. Na atualidade, o estado é:
a) O segundo mais populoso do Brasil.
b) O terceiro mais populoso do Brasil.
c) O quarto mais populoso do Brasil.
d) O quinto mais populoso do Brasil.
e) O décimo quarto mais populoso do Brasil.

12. A capital do estado, Salvador, foi fundada em:
a) 1549
b) 1500
c) 1520
d) 1890
e) 1944

13. É sabido que a partir da Independência do Brasil, no ano de 1822 e da Proclamação da República no ano de1889, a situação política baiana adquiriu maior estabilidade. Entretanto, houve, mesmo assim, vários conflitos que marcaram a história da Bahia. Analise as alternativas abaixo e assinale aquela que apresenta dois dos mais importantes conflitos:
a) Revolta da Armada e Guerra de Canudos.
b) Revolta dos Malês e Guerra de Canudos.
c) Revolta Federalista e Sabinada.
d) Revolta da Chibata e Revolta da Vacina.
e) Guerra do Contestado e Guerra de Canudos.

14. A primeira povoação do atual Município de Potiraguá foi fundada no ano de 1934 por Bento Alves, fazendeiro da região, em terrenos cedidos por João Antonio dos Santos, Dona Tranquilina Martins Ferraz e filhos, das fazendas Boa Vista e Fonte Nova, integrantes do Município de Encruzilhada. A povoação que surgia recebeu o nome de Belém. As autoridades de Encruzilhada tentaram instalar no arraial o Distrito de Araponga, no que foram impedidos pela população, insatisfeita não só com o nome de Araponga que lhe queriam dar, como também por não desejarem continuar subordinados ao município de Encruzilhada. Isso aconteceu no ano, de:
a) 1934
b) 1945
c) 1937
d) 1942
e) 1939

15. Indique nas alternativas abaixo, o Decreto estadual em que o povoado de Belém foi elevado à categoria de vila e distrito, e com o nome de Natal foi incluído no município de Canavieiras:
a) Decreto nº 11.289, de 30 de novembro de 1939
b) Decreto nº 11.089, de 30 de novembro de 1934
c) Decreto nº 11.089, de 30 de novembro de 1939
d) Decreto nº 11.029, de 30 de novembro de 1938
e) Decreto nº 10.189, de 30 de novembro de 1937

MATEMÁTICA
QUESTÕES DE 16 A 20

16. Em um Colégio, a professora de Matemática pediu para que seus alunos resolvessem o seguinte problema: Reinaldo resolveu, 72 exercícios de matemática a mais que Arenízia. Sabendo que o total de exercícios resolvidos por ambos foi 180. Qual o número de exercícios resolvidos Reinaldo?
a) 68
b) 98
c) 126
d) 117
e) 108

17. A soma de três números inteiros positivos é 127. Sabendo que o segundo tem 8 unidades a mais que o primeiro e o terceiro tem15 unidades a mais que o segundo. Quais são esses números.?
a) 32, 49, 56
b) 35, 37, 55
c) 37, 44, 46
d) 32, 40, 55
e) 20, 50, 57

18. Uma loja está realizando uma liquidação de produtos eletrônicos. Um cliente comprou um aparelho de ar-condicionado que custava R$ 2.500,00 que sofreu um desconto de 20%. Se o cliente comprasse o ar-condicionado à vista, teria mais 10% de desconto sobre o valor de liquidação do produto. Quanto o cliente pagaria pelo aparelho após os dois descontos?
a) R$ 1.900,00
b) R$ 2.300,00
c) R$ 2.100,00
d) R$ 1.950,00
e) R$ 1.800,00

19. Em uma livraria, uma pessoa vende hoje 5 livros de romance e 4 livros de história por R$ 155, 00. Ontem, vendeu 12 romances e 10 de história pelos mesmos preços e recebeu R$ 380,00. Os preços de cada livro são:
a) História R$ 35,00 e Romances R$ 20,00
b) História R$ 20,00 e Romances R$ 40,00
c) História R$ 20,00 e Romances R$ 15,00
d) História R$ 25,00 e Romances R$ 30,00
e) História R$ 45,00 e Romances R$ 15,00

20. Em um Colégio a professora pediu aos alunos do 8º ano para fazer o seguinte cálculo: há 48 alunos nessa sala. Sabendo-se que o número de meninas é 3/5 do número de meninos. Quantos são os meninos e quantas são as meninas?
a) 30 meninos e 18 meninas.
b) 15 meninos e 33 meninas.
c) 28 meninos e 20 meninas.
d) 25 meninos e 23 meninas.
e) 32 meninos e 16 meninas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
QUESTÕES DE 21 A 40

LEIA O TEXTO ABAIXO E RESPONDA AS TRÊS QUESTÕES SUBSEQUENTES

A construção de sociedades e escolas inclusivas, abertas às diferenças e à igualdade de oportunidades para todas as pessoas, é um objetivo prioritário da educação atualmente. Nesse sentido, o trabalho com as diversas formas de deficiências e uma ampla discussão sobre as exclusões geradas pelas diferenças social, econômica, psíquica, física, cultural, racial, de gênero e ideológica, devem ser foco de ação das escolas. Buscar estratégias que se traduzam em melhores condições de vida para a população, na igualdade de oportunidades para todos os seres humanos e na construção de valores éticos socialmente desejáveis por parte dos membros das comunidades escolares é uma maneira de enfrentar essas exclusões e um bom caminho para um trabalho que visa à democracia e à cidadania.

21. O "Programa Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade" tem como objetivo principal:
a) Enfatizar apenas o ensino acadêmico tradicional, desconsiderando aspectos éticos e sociais.
b) Proporcionar materiais exclusivos para gestores escolares sem incluir educadores.
c) Auxiliar educadores na promoção da ética, convivência democrática, direitos humanos, inclusão social e relações entre escola e comunidade.
d) Focar exclusivamente na formação de professores para a área de ciências exatas.
e) Excluir discussões sobre inclusão e diversidade do ambiente escolar.

22. Em conformidade com o texto, a construção de sociedades e escolas inclusivas deve:
a) Priorizar a meritocracia como única forma de igualdade de oportunidades.
b) Ser baseada apenas nas diferenças econômicas, ignorando outros fatores sociais e culturais.
c) Trabalhar com as diferenças de forma a promover igualdade de oportunidades e valores éticos socialmente desejáveis.
d) Substituir valores éticos por abordagens técnicas para facilitar a inclusão.
e) Concentrar-se apenas em aspectos físicos e estruturais das escolas.

23. O principal desafio identificado no acompanhamento das ações escolares, segundo documentos publicados no Portal MEC, que norteiam as ações nas escolas, pode-se afirmar que:
a) Falta de interesse por parte dos professores e coordenadores em participar de questionários avaliativos.
b) Ausência de práticas pedagógicas focadas na resolução de conflitos escolares.
c) Insuficiência de métodos inovadores para mensurar o impacto efetivo das ações nas práticas pedagógicas.
d) Dificuldade em implementar mudanças nos planos individuais de professores.
e) Inexistência de propostas para integrar a escola à comunidade.

24. Tendo como base o teor do artigo 27 da LDB, pode-se entender que o processo didático em que se realizam as aprendizagens fundamenta-se na diretriz que assim delimita o conhecimento para o conjunto de atividades. Os conteúdos curriculares da Educação Básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes, EXCETO:
a) A difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;

b) Consideração das condições de escolaridade dos estudantes em cada estabelecimento;
c) Orientação para o trabalho;
d) Promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais.
e) Observando as Diretrizes do Ministério da Educação para todas as escolas da rede pública de forma homogênea, considerando que todas possuem a mesma realidade e características.

TEXTO PARA AS TRES QUESTÕES SUBSEQUENTES:

"A escola de Educação Básica é espaço coletivo de convívio, onde são privilegiados trocas, acolhimento e aconchego para garantir o bem-estar de crianças, adolescentes, jovens e adultos, no relacionamento entre si e com as demais pessoas. É uma instância em que se aprende a valorizar a riqueza das raízes culturais próprias das diferentes regiões do País que, juntas, formam a Nação. Nela se ressignifica e recria a cultura herdada, reconstruindo as identidades culturais, em que se aprende a valorizar as raízes próprias das diferentes regiões do País. Essa concepção de escola exige a superação do rito escolar, desde a construção do currículo até os critérios que orientam a organização do trabalho escolar em sua multidimensionalidade, privilegia trocas, acolhimento e aconchego, para garantir o bem-estar de crianças, adolescentes, jovens e adultos, no relacionamento interpessoal entre todas as pessoas. Cabe, pois, à escola, diante dessa sua natureza, assumir diferentes papéis, no exercício da sua missão essencial, que é a de construir uma cultura de direitos humanos para preparar cidadãos plenos. A educação destina-se a múltiplos sujeitos e tem como objetivo a troca de saberes8 , a socialização e o confronto do conhecimento, segundo diferentes abordagens, exercidas por pessoas de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens, contextos socioculturais, e da cidade, do campo e de aldeias. Por isso, é preciso fazer da escola a instituição acolhedora, inclusiva, pois essa é uma opção "transgressora", porque rompe com a ilusão da homogeneidade e provoca, quase sempre, uma espécie de crise de identidade institucional. A escola é, ainda, espaço em que se abrigam desencontros de expectativas, mas também acordos solidários, norteados por princípios e valores educativos pactuados por meio do projeto político-pedagógico concebido segundo as demandas sociais e aprovado pela comunidade educativa. Por outro lado, enquanto a escola se prende às características de metodologias tradicionais, com relação ao ensino e à aprendizagem como ações concebidas separadamente, as características de seus estudantes requerem outros processos e procedimentos, em que aprender, ensinar, pesquisar, investigar, avaliar ocorrem de modo indissociável. Os estudantes, entre outras características, aprendem a receber informação com rapidez, gostam do processo paralelo, de realizar várias tarefas ao mesmo tempo, preferem fazer seus gráficos antes de ler o texto, enquanto os docentes creem que acompanham a era digital apenas porque digitam e imprimem textos, têm e-mail, não percebendo que os estudantes nasceram na era digital. As tecnologias da informação e comunicação constituem uma parte de um contínuo desenvolvimento de tecnologias, a começar pelo giz e os livros, todos podendo apoiar e enriquecer as aprendizagens. Como qualquer ferramenta, devem ser usadas e adaptadas para servir a fins educacionais e como tecnologia assistiva; desenvolvidas de forma a possibilitar que a interatividade virtual se desenvolva de modo mais intenso, inclusive na produção de linguagens. Assim, a infraestrutura tecnológica, como apoio pedagógico às atividades escolares, deve também garantir acesso dos estudantes à biblioteca, ao rádio, à televisão, à internet aberta às possibilidades da convergência digital."

25. Analisando o texto acima, assinale a alternativa correta sobre a concepção de escola como um espaço acolhedor e inclusivo implica:
a) A eliminação de qualquer forma de metodologia tradicional na organização do trabalho escolar.
b) A adoção de práticas pedagógicas que priorizem apenas os aspectos culturais locais.
c) A superação do rito escolar tradicional para valorizar a troca de saberes e o bem-estar de todos.
d) A separação dos processos de ensino e aprendizagem, considerando suas especificidades.
e) A exclusão de tecnologias digitais para garantir maior interação presencial.

26. Sobre o papel da escola na construção de uma cultura de direitos humanos, o texto destaca que:
a) Deve atender apenas às demandas culturais e sociais locais.
b) Deve priorizar a homogeneidade como valor educacional essencial.
c) Precisa atender a múltiplos sujeitos com diferentes condições e contextos socioculturais.
d) Deve se limitar à socialização do conhecimento técnico e científico.
e) Precisa centrar-se apenas na formação ética e cidadã dos jovens.

27. Assinale a alternativa correta sobre o principal objetivo dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)?
a) Uniformizar os currículos escolares em todo o Brasil, eliminando diferenças culturais e regionais.
b) Garantir que todos os alunos tenham acesso a um conjunto de conhecimentos comuns e socialmente necessários para o exercício da cidadania.
c) Substituir as propostas curriculares estaduais e municipais por uma diretriz nacional obrigatória.
d) Determinar as práticas pedagógicas específicas para cada escola e professor.
e) Desvincular o currículo da realidade social e cultural das comunidades escolares.

28. Analise as alternativas abaixo e assinale a que apresenta as principais características dos PCNs:
a) São documentos rígidos que estabelecem diretrizes obrigatórias para todas as escolas.
b) São princípios universais e atemporais que não precisam de revisão ou atualização.
c) São referências nacionais flexíveis, abertas a adaptações de acordo com as realidades locais e institucionais.
d) São guias exclusivamente voltados para a formação inicial de professores.
e) São documentos exclusivamente elaborados para avaliação nacional do ensino.

29. Assinale a alternativa que apresenta o papel dos Estados e Municípios no processo de concretização dos PCNs:
a) Substituir os PCNs por currículos completamente distintos e específicos para cada região.
b) Elaborar propostas curriculares adaptadas às realidades locais, utilizando os PCNs como subsídio.
c) Rejeitar os PCNs caso considerem inadequados às suas demandas regionais.
d) Implementar diretamente os conteúdos dos PCNs sem adaptações locais.
e) Centralizar todas as decisões educacionais nas Secretarias de Educação, desconsiderando as escolas.

30. Julgue as afirmativas abaixo, utilizando V para verdadeiro e F para falso sobre as áreas, conteúdos e tratamento transversal nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs):

( ) O tratamento transversal de temáticas sociais nos PCNs busca integrar problemáticas sociais às áreas de conhecimento, sem restringi-las a uma abordagem isolada.

( ) Os Temas Transversais constituem novas áreas curriculares obrigatórias, que devem ser tratadas como disciplinas independentes no ensino fundamental.

( ) A concepção de área nos PCNs visa integrar conhecimentos de diferentes disciplinas para propiciar aos alunos uma aprendizagem significativa e contextualizada.

( ) A adaptação dos Temas Transversais às realidades locais e regionais é fundamental para atender às necessidades específicas de cada comunidade escolar.

( ) A transversalidade nos PCNs exige que as temáticas sociais sejam trabalhadas apenas no conteúdo de Ciências Naturais e Sociais, pois estas áreas possuem maior relevância para tais questões.

A alternativa correta é:

a) V – V – F – F – V
b) V – F – V – F – V
c) V – F – V – V – V
d) V – F – V – V – F
e) F – F – F – V – F

31. Uma empresa possui 16 funcionários administrativos, entre os quais serão escolhidos 3, que disputarão para os cargos de diretor, vice-diretor e tesoureiro. De quantas maneiras pode ser feita a escolha?

a) 2.342
b) 3.360
c) 1.890
d) 2.430
e) 3.450

32. Mariana comprou uma jaqueta de couro por R$ 400,00 e desejava vende-la com um lucro de 50% sobre o valor de compra. No entanto, ela só conseguiu efetuar a venda dando um desconto de 15 % em relação ao valor que pretendia vender. Por quanto foi vendida a jaqueta?

a) R$ 580,00
b) R$ 510,00
c) R$ 650,00
d) R$ 540,00
e) R$ 630,00

33. Uma pessoa quer cercar um terreno que tem a forma de um triângulo, sabendo-se que seus lados perpendiculares medem 60 metros e 80 metros e que o cercado terá 8 fios. Quantos metros de arame deverá gastar?

a) 1300 m
b) 1920 m
c) 980 m
d) 2100 m
e) 995 m

34. Sendo f(x) = x2 – 7x + 10 e g(x) = - 6x + 10, determine os valores reais de x tais que f(x) < g(x).

a) S = {x ∈ R / 1< x < 3}
b) S = {x ∈ R / 2< x < 3}
c) S = {x ∈ R / 0 < x < 1}
d) S = {x ∈ R / 2 < x < 5}
e) S = {x ∈ R / 0 < x < 3}

35. Quanto receberá uma pessoa, no final de uma aplicação de R$4.000,00 à taxa de 8% ao mês durante 5 meses?

a) R$ 8.300,00
b) R$ 4.980,00
c) R$ 5.280,00
d) R$ 5.600,00
e) R$ 6.330,00

36. A Matemática desempenha um papel importante na formação da cidadania porque ela contribui para a:

a) Especialização de um número limitado de cidadãos no mundo do trabalho.
b) Criação de estratégias para enfrentar desafios e desenvolver atitudes de responsabilidade.
c) Formação de uma classe de cidadãos com habilidades exclusivamente tecnológicas.
d) Exclusão social por meio de uma abordagem complexa e difícil.
e) Diminuição da capacidade crítica diante das questões sociais.

37. De acordo com o texto, para que um currículo de Matemática seja eficaz na formação cidadã, ele deve:

a) Focar apenas em conteúdos técnicos e científicos, sem considerar aspectos socioculturais.
b) Promover a separação entre o conhecimento matemático e a realidade social.
c) Valorizar a pluralidade sociocultural e desenvolver a capacidade crítica dos alunos.
d) Isolar os alunos da realidade do mundo do trabalho e das relações sociais.
e) Priorizar a memorização de fórmulas e resultados matemáticos.

38. Qual é o principal objetivo do trabalho educacional em Matemática dentro da construção da cidadania, conforme o texto?

a) Preparar os alunos exclusivamente para profissões tecnológicas.
b) Desenvolver habilidades que ajudem na resolução de problemas cotidianos e sociais.
c) Incentivar a competição entre os alunos, reforçando a individualidade.
d) Priorizar a alfabetização matemática sem qualquer vínculo com questões sociais.
e) Focar no aprendizado de cálculos complexos para seletividade no mercado de trabalho.

39. O que o ensino de Matemática pode contribuir para a construção ética na sociedade, conforme abordado no texto?

a) Focar na escolha de indivíduos talentosos para o domínio do conhecimento.
b) Desenvolver atitudes de respeito, confiança e valorização das ideias dos outros.
c) Ignorar os conhecimentos locais dos alunos para seguir um currículo rígido.
d) Reforçar a ideia de que a Matemática é apenas para os mais inteligentes.
e) Excluir aqueles que têm dificuldades cognitivas e não se encaixam no modelo tradicional.

40. De acordo com o texto, a proposta de trabalhar com Temas Transversais no currículo de Matemática tem como objetivo:

a) Ensinar apenas conceitos matemáticos avançados sem se preocupar com a realidade social.

b) Explorar as questões sociais e políticas de forma integrada aos conteúdos matemáticos.
c) Focar unicamente no desenvolvimento técnico dos alunos para o mercado de trabalho.
d) Limitar a análise crítica dos alunos às questões culturais e sociais locais.
e) Fazer com que os alunos se especializem em matemática pura, sem considerar aspectos éticos.